



**CAUCamp**  
Coletivo Autista da Unicamp



## CRIAÇÃO DE PROTOCOLO PARA DIAGNÓSTICO E INCLUSÃO DE AUTISTAS NA UNICAMP.

Tivemos na manhã de 10/01/2022 entre às 10h da manhã e 12h reunião com o tema "Reunião Coletivo Autista Unicamp: discussão sobre protocolo de diagnóstico e inclusão", na qual participaram: Matheus Dermonde Gonçalves (SAPPE); Adriane Martins Soares Pelissoni (SAE), Eloisa Valler Celeri (PRATEA), Guilherme de Almeida (CAUCamp), Laura Cristina (CAUCamp e DCE), Mahan Vaz (CAUCamp), Tânia Maron Vichi Freire de Mello (SAPPE), Plínio de Paula e Regina de Paula (genitores de postulante ao COTUCA), Ariston Sócrates (CAUCamp) e Silvia Maria Santiago (DeDH).

A reunião transcorreu de forma tranquila e propositiva. Percebemos com a fala dos vários representantes da Unicamp que boa parte da estrutura necessária para a inclusão está presente na universidade, no entanto falta articulação e diálogo entre os vários órgãos da universidade no sentido de dar maior transparência e eficiência aos serviços já oferecidos. A Dra. Tânia e Adriane comprometeram-se em escrever um protocolo (fluxograma) para otimizar o acesso às ferramentas médicas e pedagógicas disponíveis. A prof. Eloisa comprometeu-se em atualizar o projeto do PRATEA no sentido de garantir o atendimento de alunos autistas.

Em linhas gerais, a reunião ocorreu de forma tranquila e produtiva para um primeiro encontro. Esperamos poder abrir novos espaços para a construção democrática e participativa de políticas educacionais inclusivas em nossa universidade.

# Nada sobre nós sem nós!



## A GESTÃO DO COLETIVO AUTISTA DA UNICAMP 2022/2023

O Coletivo Autista da Universidade Estadual de Campinas (CAUCamp), nasceu em 21 de julho de 2021 da necessidade de um grupo de pessoas autistas encontrarem e reafirmarem suas identidade dentro da comunidade acadêmica. A partir do encontro, percebemos que existem dificuldades comuns a todo o grupo, e sobre essas questões buscamos estabelecer diálogos com outros alunos, servidores, professores e a gestão. Nosso trabalho, é construído a partir da perspectiva de que Educação é um Direito Humano e fundamental, necessário e incondicional, garantido pela Constituição Federal de 1988. Para alcançar a plenitude do Direito a Educação, lutamos pelo acesso, permanência e prosseguimento dos estudos superiores de autistas e pessoas com deficiência à um ambiente acadêmico inclusivo. (Continua...)



Em 2002, a Unicamp deu um salto em suas políticas de inclusão por meio da criação do Laboratório de Acessibilidade (LAB), infelizmente, nos 20 anos que se seguiram, a promessa de uma universidade pioneira no campo da inclusão não se concretizou. A atual gestão do Coletivo Autista da Unicamp para o biênio de 2022/2023, tem como compromisso demandar para a Unicamp, de forma democrática, participativa e inclusiva que a universidade avance e esteja preparada para receber os alunos neurodiversos e com deficiências.

Um aluno buscar apoio da universidade não é constrangimento ou favorecimento, mas o legítimo exercício de um direito.

No percurso para conseguirmos realizar as importantes demandas relativas a inclusão, foi definido pelo Coletivo que a Coordenação-Geral para o biênio (2022/2023) será exercida pelo aluno Guilherme de Almeida (doutorando da FE - foto 1), a Coordenação de Graduação pela aluna Laura Cristina Gonçalves (graduanda em Tecnologia em Saneamento Ambiental e representante do DCE - foto 2), a Coordenação de Pós-Graduação será exercida pelo aluno Mahan Vaz (mestrando do IFCH - foto 3) e a Coordenação de Extensão será exercida pelo ex-aluno Bruno de Sousa Moraes (Mestre em Ecologia e Especializado em Jornalismo Científico pelo LabJor - foto 4). Em tempo, atuam junto ao Coletivo Autista da Unicamp a profª. Esp. Regina Célia Marinho de Paula, representando as famílias de alunos autistas do COTIL e COTUCA, a aluna Julia Adams, representando a APG e a aluna Michelle Simões da Silva representando o DCE.

## O Projeto de Neurodiversidade de Stanford



A neurodiversidade é um conceito que considera indivíduos com diferenças na função cerebral e características comportamentais como parte da variação normal dentro da população humana.

O movimento da Neurodiversidade foca-se em descobrir os pontos fortes de indivíduos neurodiversos e utilizar seus talentos para aumentar a inovação e a produtividade da sociedade como um todo.

Os objetivos chaves do Projeto de Neurodiversidade de Stanford são:

- Estabelecer uma cultura que valorize os pontos fortes do indivíduo neurodiverso.
- Capacitar indivíduos neurodiversos para construir sua identidade e aprimorar suas habilidades de vida diária a longo prazo ao longo da vida.
- Atrair indivíduos neurodiversos talentosos para estudar e trabalhar em Stanford.
- Formar indivíduos talentosos para trabalhar com a população neurodiversa.
- Disseminar o Modelo de Neurodiversidade de Stanford local, nacional e internacionalmente.
- Maximizar o potencial da neurodiversidade.

No dia 19/01 o Coletivo Autista da Unicamp conversou com o Professor Lawrence Fung, M.D., PhD, diretor do Projeto de Neurodiversidade de Stanford, diretor da Clínica de Neurodesenvolvimento Adulto e principal pesquisador do Fung Lab.

A partir desse diálogo o CAUCamp espera se inteirar dos mais recentes avanços na valorização da neurodiversidade no campo acadêmico e a inserção de pessoas no TEA no mercado de trabalho.

O prof. Fung foi muito acessível e se colocou a disposição do nosso Coletivo para um intercâmbio de projetos. A mais recente obra do professor é o livro: Neurodiversity: From Phenomenology to Neurobiology and Enhancing Technologies, ainda sem tradução no Brasil.

## PARCERIA CAJ-CAUCAMP

O CAUCamp e o Centro de Referência do Autismo de Jaguariúna (CAJ) têm mantido contato buscando criar um programa de intergeracionalidade para que autistas adultos da Unicamp tenham maior contato com adolescentes atendidos pelo CAJ e esses grupos possam interagir, trocando experiências sobre o que significa para uma pessoa autista estar em uma universidade e sobre o direito ao desenvolvimento intelectual, profissional, afetivo e social continuados por toda a vida.



O CAJ nasceu da expertise e dos excelentes resultados do trabalho realizado pela equipe do Centro de Equoterapia de Jaguariúna (CEJ) no atendimento de autistas.

Em maio de 2019 o proprietário Wilson Mellilo abraçou, ao lado de sua filha, Veridiana Mellilo, o desafio de inaugurar o primeiro Centro de Referência do Autismo para atender à demanda do Município em parceria com a Prefeitura de Jaguariúna.

Com pouco mais de um ano de funcionamento, o Centro de Referência do Autismo de Jaguariúna atende 107 crianças nas áreas de psiquiatria, psicologia, fonoaudiologia, psicopedagogia, pedagogia e terapia ocupacional.

O CAJ conta com uma equipe multidisciplinar completa para oferecer um atendimento de referência: médico psiquiatra da infância e da adolescência, profissionais na área de psicologia, fonoaudiologia, psicopedagogia, pedagogia e terapia ocupacional.

## MIES/SP

Registro da reunião de trabalho realizada no dia 04 de janeiro de 2022 entre a Secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Célia Leão, o Coordenador-Geral do Coletivo Autista da Unicamp, Guilherme de Almeida e o doutorando da USP, professor, tradutor e poeta, Anderson Lucarezi, apoiador do Movimento de Inclusão no Ensino Superior (MIES/SP).

